

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Desafios Ascendentes

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
DESAFIOS ASCENDENTES**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: desafios ascendentes /  
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,  
2018.  
206 p. : 2.852 kbytes – (Políticas Públicas na Educação  
Brasileira; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-75-2

DOI 10.22533/at.ed.752181903

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins  
comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Sumário

### Eixo 1 – Educação a Distância

#### CAPÍTULO I

##### A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Raqueline Castro de Sousa Sampaio, José Lima de Albuquerque, Fernanda Pereira da Silva e Francisca das Chagas da Silva Alves ..... 6

#### CAPÍTULO II

##### ANÁLISE DO FATOR GÊNERO NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL NO POLO DA UFERSA CÂMPUS MOSSORÓ

Carmem Tassiany Alves de Lima, Danielle Simone da Silva Casillo, Jhéssica Luara Alves de Lima, Leonardo Augusto Casillo e Remerson Russel Martins ..13

#### CAPÍTULO III

##### ENSINO A DISTÂNCIA: UM DESAFIO ENFRENTADO PELAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Tereza Cristina Nascimento Machado e Regina Célia Moreth Bragança .....23

### Eixo 2 - Educação Profissional

#### CAPÍTULO IV

##### A AUSÊNCIA DE SENTIDO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO IFTO/CAMPUS PALMAS

Raquel Francisca da Silveira e Adriano Machado Oliveira .....35

#### CAPÍTULO V

##### A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ELETROTÉCNICA DO IFF – CAMPUS MACAÉ, DA MODALIDADE PROEJA: CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E EDUCACIONAIS

Severino Joaquim Correia Neto, Marcos Antonio Cruz Moreira, Vitor Yoshihara Miano e Hilton de Sá Rodrigues ..... 47

#### CAPÍTULO VI

##### O ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO NA CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: EXPERIÊNCIAS PRELIMINARES NO SERTÃO DO SERIDÓ POTIGUAR

Danilo Cortez Gomes.....62

### Eixo 3 - Educação de Jovens e Adultos

#### CAPÍTULO VII

##### A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESPAÇO DA CONTEMPORANEIDADE

Maria da Conceição Nascimento Marques, Imaira Santa Rita Regis e Adelson

Silva da Costa .....	75
<b>CAPÍTULO VIII</b>	
ARQUEOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISCURSOS E VISIBILIDADES	
Ana Cristina Guimarães da Costa Vinci.....	85
<b>CAPÍTULO IX</b>	
AUTOBIOGRAFIA ESCOLAR: FERRAMENTA PARA DIAGNOSTICAR O PERFIL DOS DISCENTES DO PROEJA	
Rosana de Oliveira Sá e Linduarte Pereira Rodrigues .....	94
<b>CAPÍTULO X</b>	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSIBILIDADE DE ALFABETIZAÇÃO?	
Raimunda Aureniza Feitosa, Josilene Marcelino Ferreira.....	108
<b>CAPÍTULO XI</b>	
FATORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS MUNICÍPAIS DE SIGEFREDO PACHECO -PI	
Exedito Rodrigues de Lima .....	117
<b>CAPÍTULO XII</b>	
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR SOBRE O ESTUDO DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS	
Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira, Eduardo da Silva Andrade, Franciclaudio de Meireles Silveira, Leonardo Cinésio Gomes, Ubiratan Barbosa da Silva e Vagner Santos da Silva .....	126
<b>CAPÍTULO XIII</b>	
TRAJETÓRIAS DE EGRESSOS DA EJA NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVAS FUTURAS	
Francineide de Sousa Bispo e João Antônio de Sousa Lira.....	135
<b>Eixo 4 - Ensino Fundamental e Médio</b>	
<b>CAPÍTULO XIV</b>	
A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE LUGAR NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DO USO DA LINGUAGEM CARTOGRÁFICA	
Ronaldo dos Santos Barbosa .....	144
<b>CAPÍTULO XV</b>	
EDUCAÇÃO E SAÚDE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)	
Geam Felipe Lima Santos, Fatima dos Santos Silva, Eduardo Gomes da Silva Filho, Rodrigo Rafael Maia e Mário Luiz Farias Cavalcanti.....	158

**CAPÍTULO XVI**

**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA RODA DE HISTÓRIA: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA EM CAMARAGIBE**

Flávia Luíza de Lira e Luciene Maria das Neves Meireles de Vasconcelos..... 171

**CAPÍTULO XVII**

**O ENSINO MÉDIO, A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS: OS JOVENS E O MERCADO DE TRABALHO GLOBALIZADO**

Joseane Fátima de Almeida Araújo, Kacilândia Cezário Gomes Pedroza, Márcia Socorro Florêncio Vilar e Maria de Lourdes Pereira do Amaral Lima ..... 183

## **CAPÍTULO III**

### **ENSINO A DISTÂNCIA: UM DESAFIO ENFRENTADO PELAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS**

---

**Tereza Cristina Nascimento Machado  
Regina Célia Moreth Bragança**

# ENSINO A DISTÂNCIA: UM DESAFIO ENFRENTADO PELAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

**Tereza Cristina Nascimento Machado**

Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Regina Célia Moreth Bragança**

Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**RESUMO:** Esta pesquisa teve por objetivo investigar sobre o ensino a distância tendo como foco o desafio das universidades públicas brasileiras nessa modalidade de ensino, com ênfase no repensar a metodologia aplicada no ensino e aprendizagem. Para percorrer esta trajetória, revisitamos a literatura sobre o tema, trazendo maiores informações dos novos tempos, em especial, de que modo foi inserido nas Instituições de Ensino Superior – IES Públicas brasileiras, assim como os novos conceitos de ensino-aprendizagem *life long learning* (de aprendizagem contínua), o de *adaptive learning* (aprendizado adaptado ao aluno) e o *Blended Learning*, caracterizado pelo uso de soluções mistas, utilizando uma variedade de métodos de ensino que ajudam a acelerar o aprendizado. Consideramos que por meio da pesquisa bibliográfica e documental realizada foi possível ter acesso há inúmeros dados estatísticos que serviram para traçar um perfil mais detalhado sobre a realidade da EaD no Brasil. E, embora o ensino a distância não seja a solução para todas as áreas do conhecimento, pretendemos demonstrar que ela representa uma opção flexível entre diversas outras ferramentas. Além da possibilidade de economizar recursos, de aumentar a acessibilidade e de ficar disponível a qualquer pessoa em qualquer lugar e momento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a distância – Repensar metodologia - Modelos – Instituições de Ensino Superior - IES Públicas brasileiras.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente resumo relata sobre a realidade do Ensino a Distância, a fim de demonstrar o desafio das universidades públicas brasileiras com essa modalidade de ensino. Vários estudos falam da complexidade que é a educação a distância. Argumentam que este tipo de modalidade demanda novas metodologias e técnicas para compreensão de suas dinâmicas e conflitos.

Para elucidar todos os questionamentos sobre a realidade que envolve o ensino ofertado pela EaD, traçamos o seguinte plano: como objetivo geral da pesquisa buscamos fazer uma breve explanação em torno do perfil da educação a distância a partir dos anos 2000, quando inserida nas universidades públicas. Assim sendo, priorizamos investigar os desafios da educação a distância nas Instituições de Ensino Superior Públicas, visando ainda identificar dados estatísticos, mais especificamente, referentes aos anos de 2013 e 2014, em cursos de graduação.

São muitos os desafios para a implantação de programas de educação a distância, pois ainda existem “questões preconceituosas que maculam a área de

EaD, de financiamento, tecnológicas, didáticos acadêmicos, metodológicas...” (ENAP, 2006).

Os especialistas que vêm estudando e trabalhando para que as boas experiências do ensino presencial cheguem à modalidade a distância registram estes desafios

[...]de ordem comportamental: os psico-sócio-culturais, que influenciam de maneira geral e muitas vezes são determinantes como facilitadores ou dificultadores do processo de implementação de EAD. Outros desafios são mais operacionais, como os metodológicos, tecnológicos, legais, formação de equipe técnica e logística (ENAP, 2006).

O preconceito em relação aos cursos a distância é, também, um desafio cultural que vem mudando na medida em que os cursos vão sendo implantado. Entretanto, não se pode desconhecer que ainda existem pessoas que veem essa modalidade de educação com reservas e questionam a estratégia de aumentar a inclusão, visando à redução de custos com a educação. Vale lembrar que as universidades públicas foram responsáveis pela introdução do computador na educação o que aconteceu a partir de 1970, inicialmente com computadores do tipo *mainframe* e em seguida com os computadores pessoais (ALVES, 2009).

Justificamos a escolha deste tema, pelo desejo de demonstrar o valor e a importância da EaD, onde uma das primeiras reflexões feitas no início desta pesquisa foi com relação ao número de brasileiros que aspiram por uma formação superior, mas que não encontram condições de ingressar por falta de vagas nas universidades públicas. E outra reflexão, foi com relação ao método.

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa classifica-se como exploratória. Adotada de uma composição de métodos, com objetivo de levantar conceitos e sistematização de metodologias na área de educação a distância, visando expor às estratégias adotadas pelas universidades públicas brasileiras que já fornecem cursos a distância.

Seguindo a recomendação de Yin (2001) que aponta três condições para escolha da estratégia de pesquisa, independentemente da finalidade dela ser exploratória, descritiva ou explanatória. Destas diferentes estratégias de pesquisa visamos identificar o tipo de questão que está sendo apresentada, referente ao “como” e “por que”, por serem mais explanatórias. E uma das características da pesquisa exploratória para este estudo, é a especificidade das perguntas que são feitas do início ao fim da pesquisa. A educação a distância é um tema novo se pensar na educação superior vigente no País. Por esta razão, a pesquisa exploratória é essencial para o desenvolvimento da pesquisa em questão, pois **pode prover novas ideias e descobertas**. (Grifo nosso).

Não temos ainda um grande número de trabalhos sobre este tema, logo neste caso, optamos por realizar uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o perfil

da EaD. Neste sentido, realizou-se um levantamento onde foi utilizado para tanto livros, jornais, revistas, internet, norma legal e publicação que versa sobre o referido tema, bem como os arquivos e acervo documental produzido pelo Consórcio Cederj e também fora deste âmbito.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cabe ressaltar que os dados levantados se basearam nos resultados de pesquisas realizadas e divulgadas por órgãos oficiais: MEC/Inep (2013 e 2014); Censo EAD.Brasil BR 2013; dados do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ); além de artigos publicados que trazem a experiência da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF que sobressai com alternativas para superar os desafios existentes. E para encerrar a análise, elegemos o estudo de Maia (2003) por retratar 50 IES Públicas que ministram o ensino a distância.

Neste sentido, este tópico foi construído no sentido de demonstrar o resultado da presente pesquisa sobre como anda a educação do terceiro nível em EaD no Brasil, conforme dados do Censo EAD.BR 2013 e dados do Censo da Educação Superior divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep, 2014), assim como pesquisas realizadas junto as Instituições de Ensino Superior – IES, por autores devotados, trazendo informações preciosas desde a estruturação à avaliação do ensino a distância. E, a partir dessas pesquisas é que montamos a análise parcial deste estudo, com o propósito de trazer à tona a realidade do ensino a distância, em graduação, nas universidades públicas brasileiras.

Resumidamente os resultados parciais da pesquisa bibliográfica e documental realizada durante o doutorado em Educação estão relacionados, a abaixo:

#### DADOS ESTATÍSTICOS REFERENTES A EaD NO PERÍODO DE 2013 A 2014:

- ✓ 60% das instituições ouvidas pelo Censo EAD.BR 2013, indicaram que a faixa etária predominante de seus educandos está entre 31 e 40 anos, enquanto apenas cerca de um terço delas (32%) indicaram como predominante a faixa etária entre 21 e 30 anos;
- ✓ O menor número de matrículas é o de cursos credenciados semipresenciais. Segundo Censo EAD Brasil 2013, 75% dos cursos ofertados são *on-line*;
- ✓ A maior parte das instituições respondentes é de caráter educacional privada com ou sem fins lucrativos (41,7%), localizados nas regiões Sudeste e Sul. As instituições públicas (federal, estadual e municipal) correspondem a 22,3% dos respondentes, sendo que a maioria está localizada nas regiões Sudeste e Nordeste;
- ✓ A distribuição geográfica das instituições formadoras em EaD, segundo a oferta educacional: 20% cursos a distância; 23% cursos presenciais e a distância; 54% cursos presenciais, a distância e semipresenciais. Informação não disponível 3% (CENSO EaD BR 2013);

- ✓ De acordo com o Censo, 15,3% do total das instituições formadoras participam de Sistemas de Universidade Aberta. Das que participam de Sistema de Universidade Aberta, 14% participam do Sistema de UNA voltado para a saúde;
- ✓ A maioria das instituições que participam de Sistema de Universidade Aberta é formada por instituições públicas federais (72%), tem entre 5 e 8 anos de atuação em EaD (34%) e está localizada na Região Nordeste (34%);
- ✓ Na área da Saúde, a maior parte das instituições formadoras está localizada nas regiões Sudeste e Sul (71,4%);
- ✓ Conforme o Decreto 5.622 de 19/12/2005 do MEC, os polos de educação a distância, são entendidos como unidades operativas;
- ✓ A maioria das instituições formadoras 76,1% organiza-se de forma centralizada. Das que tem organização centralizada, 51,9% possuem polo presencial e 48,1% não possuem polo presencial. E 53,4% das instituições formadoras (centralizadas e descentralizadas) possuem polos presenciais (CENSO EAD.BR 2013);
- ✓ Identificou-se na distribuição geográfica de matrículas em cursos EAD regulamentados totalmente a distância, oferecidos pelas instituições participantes do Censo EAD.BR 2013 – a região Norte aparece com 1%; Nordeste 6%; Centro-Oeste 3%; Sudeste 45% e Sul com 45%;
- ✓ Há muito mais cursos a distância no nível pós-graduação, o número de alunos é muito maior na graduação;
- ✓ Do total 692.279 matrículas, estava na **graduação** (64,7%), sendo a maior parte delas (38%) em **licenciatura**, seguindo dos **tecnológicos** (27%);
- ✓ Das 91 instituições de ensino superior, de acordo com SISUAB/ED/CAPES – em dezembro de 2014, vinculadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), estão relacionadas as 51 que aparecem o Diário Oficial da União, de 2010;
- ✓ Em 2005 foi iniciada a implantação da UAB (Universidade Aberta do Brasil);
- ✓ O número de estudantes em EaD saltou de 49.911 em 2003 para 1.153.572 em 2013. Deste total, quase 1 milhão, ou 86,6% está matriculado em instituições particulares. Ainda, segundo o Censo da Educação Superior/Inep/MEC (2014), a administração tem maior número de matrículas, com 800.114. Em seguida estão Direito (769.889), Pedagogia (614.835), Ciências Contábeis (328.031), Engenharia Civil (257.268), Enfermagem (228.515), Psicologia (179.892), Serviço Social (173.758), Gestão de Pessoas/RH (172.083) e Engenharia de Produção (144.127);
- ✓ O Censo de 2014 revela ainda o crescimento de matrículas no ensino tecnológico, representam 13,6% do número total de estudantes. Na rede federal de cursos tecnológicos;
- ✓ Houve uma expansão nas matrículas de 467,4% no período de 2001 a 2013, crescimento médio anual de 13,7%;

- ✓ Houve um aumento do índice de evasão em relação a 2012 em todos os tipos de cursos, mas se comparar a 2013 com 2011, houve queda no índice de evasão em todos os tipos de cursos;
- ✓ Os recursos computacionais mais comumente utilizados pelas IES são a teleconferência e a videoconferência, utilizadas por cerca de 28% das IES, que oferecem cursos de Graduação a distância;
- ✓ O CD-ROM é utilizado como forma de distribuição do conteúdo dos cursos e é utilizado por 17% da amostra (MAIA, 2003);
- ✓ Quanto à plataforma de ensino utilizada, as opções são diversas. A maioria das IES que oferecem Graduação a distância optaram por utilizar uma plataforma de ensino desenvolvida internamente, ao invés de adquirir uma das opções oferecidas pelo mercado, como *Learning Space* ou *WebCT*;
- ✓ Todos os cursos de Graduação a distância que participaram da pesquisa aplicam provas presenciais, conforme exigência do MEC. Nenhuma delas aplica provas a distância;
- ✓ Cerca de 90% dos alunos imprimem todo material disponível na Internet;
- ✓ Os cursos cujo material impresso é distribuído para os alunos através de apostilas, livros, guias ou apenas materiais de aula, são frequentemente cursos semipresenciais (66%);
- ✓ Apenas 24% dos cursos estudados não disponibilizam seus materiais de forma impressa, deixando a decisão de impressão do conteúdo a cargo do aluno;
- ✓ Sobre o ambiente de aprendizagem: As dificuldades apontadas pelos alunos são a adaptação a novas formas de interação e responsabilidade pelo auto-estudo;
- ✓ Suporte ao aluno: Ao todo, 98% dos cursos analisados utiliza a Internet como forma de interação aluno/professor/tutor, independentemente de ser um curso totalmente a distância ou não;
- ✓ A maior parte das universidades (55%), optou por usar uma plataforma desenvolvida internamente, ao invés de comprar uma das plataformas disponíveis no mercado (SISUAB/DED/CAPES-DEZ, 2014; LIRA, LIMA, 2014; CENSO EAD BRASIL, 2013; SITE CEDERJ/EDITAL, 2014; CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR/INEP/MEC, 2014).

A tabela 1, a seguir, apresenta as ferramentas virtuais utilizadas nos cursos oferecidos pelas instituições participantes do Censo EAD.BR 2013:

**Tabela 1** - Ferramentas utilizadas nos cursos oferecidos pelas instituições

Ferramentas virtuais utilizadas nos cursos EAD	Apenas formadora	Formadora-fornecedora	Apenas fornecedora	Total número	%
Skype	68	12	4	84	10,4%
Redes sociais	78	11	4	93	11,5%
PowerPoint (apresentação)	161	20	14	194	24,1%
Blogger e Wordpress (ferramentas de blogs)	43	7	3	53	6,6%
Ning (rede social de trabalho)	3	5	0	8	1,0%
YouTube	137	20	11	168	20,8%
APPS (permite acesso a aplicativos)	33	6	2	41	5,1%
Google Docs	85	17	6	108	13,4%
Outros	48	5	5	58	7,1%
<b>Total</b>	<b>656</b>	<b>103</b>	<b>49</b>	<b>808</b>	<b>100%</b>

Fonte: CENSO EAD Brasil 2013. Acesso em: 15/09/2014.

De acordo com o Censo EAD.BR 2013, a maioria (80,3%) das instituições usa ferramentas virtuais nos cursos.

As ferramentas virtuais mais usadas nos cursos são: **PowerPoint** (24,1%), **YouTube** (20,8%) e o **Google Docs** (13,4%).

As ferramentas com menor número de respostas foram **Ning** com 1% (rede social de trabalho) e os **APPS** com 5,1%.

Na opção *Outros* foram indicados: **Articulate, Storyline, AVA** por meio do **Sakal, Dreamweaver, Flash, Camtasia, Hangout, lousa digital, vídeo, webconferência**, entre outros.

Vale mencionar que algumas das ferramentas indicadas, em particular as apresentações em PowerPoint, permitem pressupor certa linearidade na apresentação dos conteúdos.

As oportunidades são grandes para quem sonha em cursar uma universidade pública brasileira, porém, bastante limitado o acesso comparando instituições públicas e privadas, referindo-se à evolução do número de ingressantes e concluintes em curso de graduação. Para tanto, a tabela 2, a baixo, refere-se ao número de ingressantes e concluintes no ensino superior:

**Tabela 2** – Evolução do número de ingressantes e concluintes no ensino superior

Ano	Ingressantes	Concluintes
2003	1.554.664	532.228
2004	1.646.414	633.363
2005	1.805.102	730.484
2006	1.965.314	762.633
2007	1.138.241	786.611
2008	2.336.899	870.386
2009	2.065.082	959.197
2010	2.182.229	973.839
2011	2.346.695	1.016.713
2012	2.747.089	1.050.413
2013	2.742.950	991.010

Fonte: Censo da Educação Superior/Inep/MEC, 2014.

Observamos nessa **tabela 2** – que os dados mostram uma leve diminuição no número de alunos que entram no ensino superior (caiu de 2.747.089 em 2012 para 2.742.950 em 2013).

O total de estudantes que ingressaram no ensino superior somente em 2013 chegou a 2.742.950, um número 76,4% maior do que o registrado há 10 anos. Já a quantidade de alunos que concluíram os estudos nesse segmento da educação foi de 991.010.

Segundo o ex-ministro da Educação, Henrique Paim (2014):

É natural que o ritmo do número de matrículas venha a diminuir, porque vínhamos de um volume relativamente baixo na primeira década do ano 2000. Nós estamos fazendo um esforço significativo, e todas as políticas que temos adotado, seja através do Prouni ou do Fies, nós achamos que vão ter um efeito importante. O ritmo tende a aumentar na medida em que esses programas passam a ser mais conhecidos pelos alunos.

Houve pela primeira vez uma redução do número de alunos que se formaram diminuiu de 1.050.413 em 2012 para 991.010 em 2013, uma queda de 5,9% (INEP/MEC, 2014).

A proporção de alunos que terminam a faculdade em relação aos que entram é de 36%. Esta proporção tem diminuído nos últimos anos. Em 2009, era de 46%, caindo para 45%, 43%, 38% e 36%. Isso significa que cada vez menos gente se forma em relação ao número de estudantes que entram. Nas instituições públicas esta proporção é de 43,1%. Já nas instituições particulares, este índice é de 33% (INEP/MEC, 2014).

Segundo o presidente do Inep, Francisco Soares (2013), a explicação para a redução no número de estudantes concluintes foi maior nos cursos presenciais do setor privado. “A rede federal cresceu o número de concluintes em 3,8%, apesar de redução de quase 50% nos cursos a distância”.

Ao todo, 98% dos cursos analisados utiliza a Internet como forma de interação aluno/professor/tutor, independentemente de ser um curso totalmente a distância ou não.

Os recursos computacionais mais utilizados, além da Internet, são: CD-ROM, que é comumente utilizado para disponibilizar o conteúdo dos cursos; videoconferência, que permite que o professor esteja num local, o aluno em outro local distante, mas permite a comunicação síncrona entre eles e também teleconferência, que funciona como a videoconferência, mas não permite a interação síncrona entre os participantes.

As IES que utilizam a teleconferência associam seu uso à disponibilização de uma linha 0800, na qual os alunos, que estão em salas de aulas distantes, realizam uma ligação telefônica e fazem suas perguntas ou apresentam suas dúvidas. Estas perguntas passam por um “filtro” e são enviadas para o professor e este responde as dúvidas apresentadas. Ao todo, na amostra analisada, 9 IES utilizam este recurso desta forma, ou com algumas variações.

Importante ressaltar que os cursos semipresenciais utilizam de forma mais intensa os recursos computacionais disponíveis. Portanto, observamos que o recurso computacional mais comumente utilizado para disponibilização dos cursos e, também, para dar suporte aos alunos é puramente a Internet (42,55%). A ferramenta Internet é também utilizada em diversas combinações, como em associação com CD-ROM, ou associada à videoconferência e à teleconferência, ou seja, o recurso Internet está associado à praticamente todos os cursos presentes nesta amostra. Apenas um dos cursos estudados não disponibiliza aos seus alunos nenhum recurso computacional.

As novas TICs (tecnologias a distância), como as ferramentas de *videochat*, *video on demand* e a *web radio*, são utilizadas por poucas IES. Ao analisar as TICs que estão sendo utilizadas, pelas IES que participaram deste estudo, concluímos que o modelo de EaD adotado atualmente ainda estão apoiados na 2ª e 3ª geração, ou seja, ainda estão apoiadas nos recursos áudio e vídeo com tutoria.

A maioria das IES já utiliza o modelo de 4ª geração que prevê a comunicação computacional. Nenhuma das IES analisadas utiliza as ferramentas ou ambientes de realidade virtual, que caracterizam a 5ª geração de EaD.

Entendemos que no futuro falaremos de Educação na Distância, ao invés de Educação a Distância, pois a maior preocupação será com o projeto pedagógico, com o aprendizado, com técnicas de aprendizagem e não somente com a tecnologia.

#### 4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Na amostra dos estudos analisados, o número total de alunos inscritos em cursos a distância no Brasil em 2013 era: 1.153.572 (Censo da Educação Superior/Inep/MEC/2013) alunos, sendo a grande maioria deles em rede privada. O grande número de cursos de Graduação a distância encontrado em todas as regiões do Brasil pode ser explicado pela demanda lançada pela LDB (Lei 9.394/96), de

formação de professores para as primeiras séries do Ensino Fundamental. E o total de formados a distância, em 2013, conforme dados do SisUAB DEDCAPES DEZ 2014, foi de 107.335.

Dentre os argumentos apresentados por autoridades e especialistas sobre o número de concluintes em EAD, houve uma redução em 2013, a hipótese de que as ações de regulamentação, possa ter contribuído para diminuir a quantidade de universitários que concluiu a graduação.

O presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep, 2014), Chico Soares, observou que a redução de formandos nos cursos a distância da rede federal se deve ao fato de que muitos desses cursos não tinham previsão de continuidade. Assim, depois de formarem a turma original, foram cancelados.

Detectou-se, por meio da presente pesquisa, inúmeros desafios, uns envolvendo questões operacionais, de acordo com o livro *Educação a distância em organizações públicas* (2006), de uma gestão em que tudo se relaciona ao uso das tecnologias, conexões, integração de mídias, metodologias, legislação acadêmica e de direitos autorais, à logística, à estrutura e à formação das equipes interdisciplinares.

Esta pesquisa teve por objetivo investigar sobre o desafio das universidades brasileiras com o ensino a distância de modo abrangente, mas com ênfase no repensar a metodologia aplicada no ensino e aprendizagem. Para percorrer esta trajetória, revisitamos a literatura sobre o tema, trazendo maiores informações sobre os novos tempos que caminha a EaD no mundo e no Brasil, em especial, de que modo foi inserido nas Instituições de Ensino Superior – IES Públicas brasileiras. Cabe informar que o presente estudo encontra-se ainda em andamento, pois estamos investigando e estruturando os índices oficiais divulgados sobre a EaD, referentes aos períodos de 2015 e 2016.

E, para finalizar este resumo, recomendamos para futuras pesquisas sobre plataformas: “Uma central de Operação com Inteligência Artificial”, que seria um repositório (técnicas pedagógicas) de conhecimento, para que os professores se alimentassem desta fonte. Esse repositório seria, basicamente, uma fonte de interações de grandes especialistas mundiais e/ou pátrios, dependendo do curso e suas especialidades. Este projeto, poderia ser criado por meio de uma política pública, voltada especificamente para Educação a Distância, com recursos próprios para infraestrutura e pesquisa.

Consideramos que por meio da pesquisa bibliográfica e documental realizada foi possível ter acesso há inúmeras dados estatísticos que serviram para traçar um perfil mais detalhado sobre a realidade da EaD no Brasil. E, embora a aprendizagem a distância não seja a solução para todas as áreas do conhecimento, pretendemos demonstrar que ela representa uma opção flexível entre diversas outras ferramentas existentes. Além da possibilidade de economizar recursos, de aumentar a acessibilidade e de ficar disponível a qualquer pessoa em qualquer lugar e momento.

## REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. A história da EaD no Brasil. *In*: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (Eds). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Person, 2009. Disponível em: <[www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/1636](http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/1636)>. Acesso em 04 de abril de 2014.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2012: **resumo técnico**. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014. 133 p. : il. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_superior\\_2012.pdf](http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2012.pdf). Acesso em: 05 de set. de 2014.

CENSO EAD.BR. **Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil.. 2013**. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO\\_EAD\\_2013\\_PORTUGUES.pdf](http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO_EAD_2013_PORTUGUES.pdf)> . Acesso em: 03 de jun. de 2013.

ENAP. **Educação a Distância em organizações públicas**. Mesa-redonda de Pesquisa-ação. Brasília, ENAP, 2006.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA E PESQUISA **EdudataBrasil - Sistema de Estatísticas Educacionais**. Disponível: <<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>>. Acesso em: 03 fev. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXIERA – INEP. **Matrículas no ensino superior sobem 3,8% e atingem 7,3 milhões de alunos**. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em: 05 de set. de 2014.

LIRA, Luiz Alberto Rocha; LIMA, Bruno Fernandes Zenóbio. Desafios da gestão de políticas públicas educacionais para formação de professores no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil. **EmRede Revista de Educação a Distância**. 2014. Disponível em: <<http://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/14>>. Acesso em: 19 de set. de 2014.

MAIA, Marta de Campos; MEIRELLES, Fernando de Souza. **Tecnologias de informação e comunicação e os índices de evasão nos cursos a distância**. 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/181tcc3.pdf>>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **UAB-CAPES**. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso em: 06 de agosto de 2014.

PAIM, Henrique. Enem recorde: são 9,5 milhões de inscritos. Caderno Sociedade. **Oglobo**digital, de 25 de maio de 2014.

SISTEMA DE UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Contribuição do GTEAD-COGRAD**, dez.2014.

SOARES, Francisco. **Censo de ensino superior mostra queda no número de formandos em faculdades brasileiras**. Por Demétrio Weber/Leonardo Vieira, 2013. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/censo-do-ensino-superior-mostra-queda-no-numero-de-formandos-em-faculdades-brasileiras-13879540>>. Acesso em: 29 de set. 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos**. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/7835/1/Metodo-Do-Caso-E-Estudo-De-Caso-Uma-Abordagem-Epistemologica/pagina1.htm#ixzz12F4a8ZfD>>. Acesso em: 29 de set. de 2010.

**ABSTRACTO:** Esta investigación tuvo por objetivo investigar sobre la enseñanza a distancia teniendo como foco el desafío de las universidades públicas brasileñas en esa modalidad de enseñanza, con énfasis en repensar la metodología aplicada en la enseñanza y el aprendizaje. Para recorrer esta trayectoria, revisamos la literatura sobre el tema, trayendo mayores informaciones de los nuevos tiempos, en especial, de qué modo fue insertado en las Instituciones de Enseñanza Superior - IES Públicas brasileñas, así como los nuevos conceptos de enseñanza-aprendizaje *life long learning*, (aprendizaje adaptado al alumno) y el *Blended Learning*, caracterizado por el uso de soluciones mixtas, utilizando una variedad de métodos de enseñanza que ayudan a acelerar el aprendizaje. Consideramos que por medio de la investigación bibliográfica y documental realizada fue posible tener acceso a innumerables datos estadísticos que sirvieron para trazar un perfil más detallado sobre la realidad de la EaD en Brasil. Y, aunque la enseñanza a distancia no es la solución para todas las áreas del conocimiento, pretendemos demostrar que representa una opción flexible entre varias otras herramientas. Además de la posibilidad de ahorrar recursos, de aumentar la accesibilidad y de estar disponible a cualquier persona en cualquier lugar y momento.

**PALABRAS CLAVES:** Educación a distancia – Recapacitar metodología - Modelos – Instituciones de Educación Superior - IS Públicas brasileñas

---

**Sobre os autores:**

**Adelson Silva da Costa:** Professor de Filosofia do Colégio da Polícia Militar da Bahia; Graduação em Filosofia – Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestre do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à educação, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC - UNEB. E-mail: [adelsongeotec@hotmail.com](mailto:adelsongeotec@hotmail.com)

**Adriano Machado Oliveira:** Professor Adjunto II da Universidade Federal do Tocantins junto ao Curso de Psicologia e Professor do Curso de Psicologia do Ceulp/ULBRA; Graduação em Psicologia (2005) pela Universidade Federal de Santa Maria-RS; Mestre (2008) e Doutor em Educação (2012) pelo Programa de pós-graduação em Educação da UFSM. E-mail: [adriano.oliveira@mail.uft.edu.br](mailto:adriano.oliveira@mail.uft.edu.br)

**Ana Cristina Guimarães Vinci:** Licenciada em Pedagogia; Mestre em Educação (Universidad del Salvador); Integrante do grupo de pesquisa Transacciones Paradigmáticas para la educación e do grupo Filosofías da diferença, Tecnocultura e Educação (UFC)

**Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira:** Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação – (LCC) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura e Ciência da Computação – (PIBID/LCC); vinculado ao e-mail: [anael.batista@dcx.ufpb.br](mailto:anael.batista@dcx.ufpb.br)

**Carmem Tassiany Alves de Lima:** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da UFERSA. Assistente Social da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e do Instituto MetrÓpole Digital – IMD Polo MossorÓ. Graduada em Serviço Social pela Universidade do Tocantins (2012). Especialista em Políticas Públicas e Intervenção Social pela Faculdade Internacional do Delta (2013). Atualmente coordenadora da moradia estudantil da UFERSA e tutora do Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado para o aluno com Transtorno do Espectro Autista/NEaD UFERSA.

**Danielle Simone da Silva Casillo:** Possui graduação em Engenharia de Computação pela Universidade Potiguar (2001), mestrado (2004) e doutorado (2009) na área de Automação e Controle em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professora Adjunto IV do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA e coordenadora o Programa de Extensão Universitária Semiárido Digital.

**Danilo Cortez Gomes:** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Currais Novos; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Administração pela Universidade Potiguar; Doutorando em Ciências Sociais pela

---

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail para contato: danilo.cortez@ifrn.edu.br

**Eduardo da Silva Andrade:** graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: [edusilva3108@gmail.com](mailto:edusilva3108@gmail.com)

**Eduardo Gomes da Silva Filho:** Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. E-mail: [eg990099@gmail.com](mailto:eg990099@gmail.com)

**Exedito Rodrigues de Lima:** Possui Graduação em Teologia pela Faculdade Evangélica do Piauí (2004), Graduação em Letras - Inglês pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI (2004), Graduação em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Programus-ISEPRO (2013), Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Americana-UA (2014) e Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC em Assunção-Paraguay. Atua como Coordenador Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Sigefredo Pacheco-Pi e como Professor no Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação

**Fátima dos Santos Silva:** Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Mestranda em Biodiversidade – pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade – Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Grupo de Pesquisa: Ecologia de Ecossistemas. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES/CNPQ E-mail: [fa\\_2004@msn.com](mailto:fa_2004@msn.com)/ [bio.fattima@gmail.com](mailto:bio.fattima@gmail.com)

**Fernanda Pereira da Silva:** Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Graduação em licenciatura plena em História pela Universidade de Pernambuco (UPE), Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: [fernandasilpe@gmail.com](mailto:fernandasilpe@gmail.com)

**Flávia Luíza de Lira:** Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco; Especialista em Educação Infantil pela FAFIRE – Pernambuco. Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC) pela Universidade Federal de Pernambuco; (cursando); Grupo de pesquisa: GRUPEI (Grupo de Pesquisa em Educação Infantil); E-mail para contato: [flavialuizalira@hotmail.com](mailto:flavialuizalira@hotmail.com)

**Franciclaudio de Meireles Silveira:** Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa

---

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: [franciocall-14@hotmail.com](mailto:franciocall-14@hotmail.com)

**Francineide de Sousa Bispo:** Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI. Especialista em Educação Infantil com ênfase em Educação Especial. Tem interesse pelos seguintes temas: educação de jovens e adultos, educação infantil e educação especial.

**Francisca das Chagas da Silva Alves:** Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Piauí. Graduação em Pedagogia pela Faculdade Santo Gostinho do Piauí – FSA. Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho de Teresina, Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER. Email: [Francisca\\_alves03@hotmail.com](mailto:Francisca_alves03@hotmail.com)

**Geam Felipe Lima Santos:** Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II. E-mail: [geam\\_felipe@outlook.com](mailto:geam_felipe@outlook.com)

**Hilton de Sá Rodrigues:** Graduação em Engenharia Eletrônica Pelo Centro Universitário Celso Lisboa (1991), Bacharel em Direito pela Universidade Estácio de Sá (2005), Licenciatura Plena em Técnicas Industriais pela Faculdade Béthencourt da Silva (1993), Doutorado pela Universidade Del Museo Argentino – UMSA (2016). Pós Graduação em Docência do Ensino superior pela Faculdade Béthencourt da Silva, Especialista em Administração Pública pela Universidade Estácio de Sá. Atualmente é professor do Instituto Federal Fluminense – *Campus* Macaé lecionando nos cursos de engenharia de controle de automação e elétrica, cursos técnicos integrados nas áreas de automação, eletrônica e eletromecânica. Trabalhou por 12 anos no Ministério da Aeronáutica, desenvolvendo atividades ligadas ao campo da Elétrica, Eletrônica e das Telecomunicações nas atividades profissionais correlatas a Engenharia.

**Imaira Santa Rita Regis:** Professora de Geografia da Rede Estadual da Bahia; Graduação em Licenciatura em Geografia - Universidade Católica do Salvador – UCSAL; Mestrado em Geografia - Universidade Federal da Bahia – UFBA; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC - UNEB. E-mail: [imairaregisrgs@gmail.com](mailto:imairaregisrgs@gmail.com)

**Jhéssica Luara Alves de Lima:** Doutoranda em Direito Constitucional na Universidade de Brasília - UNB. Professora de Direito. Pesquisadora. Advogada. Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA (2015). Especialista em Direitos Humanos pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2012). Graduada em Direito pela UERN (2010).

---

**João Antônio de Sousa Lira:** Graduado em Licenciatura em Pedagogia Pela Universidade Federal do Piauí *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI. Especialista em Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes, e em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão. Mestrando em Educação Pela Universidade Federal do Maranhão na linha de pesquisa em História, Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Humana, no Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras no Maranhão. Professor de Educação Especial na Secretaria Municipal de Educação no município de Nova Iorque - MA. Atualmente professor substituto na Universidade Federal do Piauí.

**José Lima de Albuquerque:** Professor Titular da Área de Administração Aplicada do Departamento de Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1985), especialização em engenharia econômica pela Universidade Católica de Pernambuco (1989), especialização em capacitação pedagógica do docente universitário pela UFRPE (1989), mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1992), área de concentração em manejo florestal e Doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (2002), na área de concentração em economia e política florestal. Atua principalmente nos seguintes temas: Gestão ambiental, políticas públicas, Gestão da educação, Responsabilidade sócio - ambiental, inclusão social. Exerceu a Direção do Departamento de Letras e Ciências Humanas (UFRPE) e do Departamento de Administração (UFRPE). Organizador de Livro em Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Editora Atlas. Atuou como coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, do curso de pós-graduação em gestão e Política Ambiental ( especialização ) e do Bacharelado em Administração Pública na modalidade de educação a distância - Unidade acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia -Foi professor do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural - PADR - UFRPE e atualmente é Professor do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância - Mestrado - UFRPE. Ainda integra o corpo docente do Mestrado profissional em Administração Pública, da Rede PROFIAP - UFRPE. Email: limalb44@yahoo.com.br

**Joseane Fátima de Almeida Araújo:** Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Graduada em História. Professora de História da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco e da Rede Municipal de Olinda. Atualmente exercendo a função de Gestora Escolar na Rede Estadual de Pernambuco. E-mail: joseanefalmeida@gmail.com.

**Josilene Marcelino Ferreira:** Professora concursada da Rede Municipal do Municipal de Santana do Cariri- CE (Polivalente 1º ao 5º). Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri- URCA- Unidade (UDMV). Pós- Graduada em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Participante de grupos de estudos

---

relacionados a História da Educação e Educação e Políticas Públicas. Área o conhecimento; História da Educação, Gestão Escolar e Avaliação Educacional. E-mail para contato: [josymf.mf@gmail.com](mailto:josymf.mf@gmail.com)

**Kacilândia Cezário Gomes Pedroza:** Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Pedagoga (UPE). Professora Universitária - Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Faculdade Europeia de Administração e Marketing-FEPAM. E-mail: [kacilandia@hotmail.com](mailto:kacilandia@hotmail.com).

**Leonardo Augusto Casillo:** Possui graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Potiguar (2002), mestrado em Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005) e doutorado em Engenharia Elétrica e de Computação pela mesma instituição (2013). Atualmente é professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido desde 2009 na área de Ciência da Computação, é atualmente coordenador do curso de Ciência da Computação no Departamento de Ciências Exatas e Naturais.

**Leonardo Cinésio Gomes:** Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: [leocinesio@gmail.com](mailto:leocinesio@gmail.com)

**Linduarte Pereira Rodrigues:** Professor Titular do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus I*. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus I*. Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**Luciene Maria das Neves Meireles de Vasconcelos:** Pedagogia pela AUDF – Associação Unificada do Distrito Federal; Especialista em Educação Infantil pela UFPE – Pernambuco. Grupo de pesquisa: GRUPEI (Grupo de Pesquisa em Educação Infantil). E-mail para contato: [lucienemnevesv@gmail.com](mailto:lucienemnevesv@gmail.com)

**Márcia Socorro Florêncio Vilar:** Graduada em Letras e em Pedagogia pela UNICAP; Mestra em Ciências da Educação pela ULHT-Lisboa-Portugal e Doutoranda em Humanidades e Artes com ênfase em ciências da Educação-UNR-Argentina. Professora do Atendimento Educacional Especializado-PCR e Coordenadora Pedagógica na PMO. E-mail: [marciafvilar@yahoo.com.br](mailto:marciafvilar@yahoo.com.br).

**Marcos Antonio Cruz Moreira:** Graduação em Engenharia Eletrônica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Professor Titular do Instituto Federal Fluminense (IFF). Atua nos curso de Engenharia de Controle e Automação e no Mestrado em Engenharia Ambiental do IFF. Desenvolve projetos nas

---

linhas de pesquisa de Energias Renováveis, protótipos inovadores para Engenharia Ambiental, Elementos Finitos e Estatística Aplicada. Atualmente é Diretor Geral do Campus – Macaé

**Maria da Conceição Nascimento Marques:** -Professora de Sociologia da Rede Estadual da Bahia e de História da Rede Municipal de Salvador; Graduação em Ciências Sociais – Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestranda do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à educação, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC- UNEB. E-mail: [marquesconceicao65@gmail.com](mailto:marquesconceicao65@gmail.com).

**Maria de Lourdes Pereira do Amaral Lima:** Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Pedagoga (UPE). Professora Universitária - Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Faculdade Europeia de Administração e Marketing-FEPAM. E-mail: [lourinhaamarall@hotmail.com.br](mailto:lourinhaamarall@hotmail.com.br).

**Mário Luiz Farias Cavalcanti:** Professor e pesquisador do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (2002), mestrado e doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: [mariolfcavalcanti@yahoo.com.br](mailto:mariolfcavalcanti@yahoo.com.br)

**Raimunda Aureniza Feitosa:** Mestranda em Ciências da Educação Pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Pós-graduada em Gestão Escolar pela Universidade do Estado de Santa Catarina e em Planejamento e Política Educacional pela Universidade Regional do Cariri. Graduada em História pela Faculdade de Filosofia do Crato e em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri . Professora plena 1concurasada - Secretária da Educação Básica do Ceará -tem experiência na área de educação nível superior, com ênfase em Gestão Escolar, Currículo, atuando com os temas: Fundamentos e Métodos da Educação Escolar; Sociologia Geral; Psicologia da Educação; Políticas Públicas em Educação. E-mail para contato:[aure09@hotmail.com](mailto:aure09@hotmail.com)

**Raquel Francisca da Silveira:** Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins (2016); Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2009); Especialista em Metodologia de Ensino na Educação de Jovens e Adultos pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá, em convênio com o Instituto Específico de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (2013); Técnica em Assuntos Educacionais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: [raquel.silveira@ifto.edu.br](mailto:raquel.silveira@ifto.edu.br)

---

**Raqueline Castro de Sousa Sampaio:** Pedagoga no Instituto Federal do Piauí - Campus Paulistana. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2003). Especialização em Língua Portuguesa e Arte - Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007); Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí (2012) e Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural do Pernambuco - UFRPE (2016). Email: [raquelinecastro@hotmail.com](mailto:raquelinecastro@hotmail.com)

**Regina Célia Moreth Bragança:** PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; Coordenadora de Educação a Distância na CEAD – UFF; Coordenadora da disciplina LIBRAS para todos os alunos de licenciatura da UFF; Graduação em Matemática pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**Remerson Russel Martins:** Doutor (2014), Mestre (2008) e Graduado (2006) em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professor do Curso de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

**Rodrigo Rafael Maia:** Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. E-mail: [rodrigomaia\\_ufpb@hotmail.com](mailto:rodrigomaia_ufpb@hotmail.com)

**Ronaldo dos Santos Barbosa** Professor Assistente do curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É Vice-Líder do Grupo de Pesquisa: Dinâmica Ambiental, Educacional e Econômica (DAEE-UEMA), atuando nas linhas de pesquisa: Cartografia Escolar e Ensino de Geografia; Planejamento Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos. Membro do Grupo de Pesquisas Socioeconômicas do Maranhão (GPS-UEMASUL), atuando na linha de pesquisa: Linguagem Cartográfica e Educação Geográfica. E-mail: [ronaldobarbosa12@gmail.com](mailto:ronaldobarbosa12@gmail.com)

**Rosana de Oliveira Sá:** Professora Efetiva de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Graduação em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal da Paraíba UFPB. Especialização em Língua Inglesa e Literatura Anglo-Americana pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail para contato: [sa.rosana@hotmail.com](mailto:sa.rosana@hotmail.com)

**Severino Joaquim Correia Neto:** Graduação em Administração pela universidade Candido Mendes (2001), Processos Gerencias (2007), Graduado em Filosofia pela FAUERP (2016), Mestre em Sistema de Gestão área de Conferencia Recursos

---

Hídricos pela Universidade Federal Fluminense (2009) , Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Americana – UA PY (2016) e Pós Doutor em Educação pela universidade Ibero Americana UNIBE – PY. Trabalhou durante vinte anos na indústria petrolífera onshore e offshore na área de QHSE, atualmente é Diretor de Relações Institucionais do IFF Campus Macaé, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e do Ensino Superior (Engenharia de Controle de Automação).Palestrante Motivacional e Conferencista

**Tereza Cristina Nascimento Machado:** Administradora da Universidade Federal Fluminense. Graduação em Administração pelo Centro Universitário Plínio Leite. MBA em Marketing Empresarial pela Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Humanidades e Artes com menção em Educação pela Universidade Nacional de Rosario (Argentina). E-mail: [terezamazeli@hotmail.com](mailto:terezamazeli@hotmail.com)

**Ubiratan Barbosa da Silva:** Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: [biragft@gmail.com](mailto:biragft@gmail.com)

**Vagner Santos da Silva:** Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação – (LCC) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); vinculado ao e-mail: [anael.batista@dcx.ufpb.br](mailto:anael.batista@dcx.ufpb.br)

**Vitor Yoshihara Miano:** Professor do IF Fluminense no Campus Macaé na graduação em Engenharia de Controle e Automação e nos cursos técnicos de Eletromecânica e Eletrônica. Atualmente ocupa o cargo de Diretor de Inovação, Pesquisa e Extensão do campus, desde 2016. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente de 2014 a 2016. Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Fluminense de 2016 até o momento atual. Graduado em Administração pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Administração pela UFF na linha de pesquisa "Estado, Organizações e Sociedade" com titulação obtida em 2013. Pesquisador integrante do Grupo de Pesquisa Programa de Estudos em Reforma do Estado e Governança do PPGAD/ UFF e do Núcleo de Tecnologia, Trabalho e Meio ambiente: Efeitos sociais, históricos e jurídicos em uma sociedade globalizada do IF Fluminense.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93243-75-2

